

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ICTERÍCIA NEONATAL E A AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES ASSISTENCIAIS

Relatoria: Anna Rita de Moura Barbosa
Ana Lúcia Olinto da Silva Barros
Bruna Letícia Rodrigues de Oliveira

Autores: Giovanna Medeiros e Silva
Alyce Vitória da Silva
Leda Maria de Lima Cantarutti

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A condição de icterícia neonatal é um quadro clínico comum nos serviços de saúde, que acomete cerca de 60% dos recém-nascidos a termo e 80% dos recém-nascidos pré-termos, podendo ser etiologicamente fisiológica ou patológica. Se caracteriza sobretudo pela visualização do aspecto amarelado na derme e nas mucosas da criança, avaliado pela ferramenta chamada de “Zonas de Kramer”, permitindo a adequação do tratamento à gravidade do caso. Isso se deve à hiperbilirrubinemia, que se traduz no nível elevado de bilirrubina sérica, proveniente de diversos fatores. **OBJETIVO(S):** Compreender as características bioquímicas, fisiopatológicas e clínicas abarcadas no quadro de Icterícia Neonatal, abordando o tratamento e prevenção, com ênfase na atuação e manejo clínico do(a) enfermeiro(a) em todas as etapas do processo. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa possui caráter qualitativo, sendo uma revisão sistemática de literatura. As bases de dados utilizadas foram a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e os descritores em saúde, “Icterícia Neonatal”, “Hiperbilirrubinemia” e “Assistência de Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram periódicos relacionados ao tema pesquisado sem limitação de idiomas e exclusão, materiais anteriores a 2017. Por fim, foram selecionados 8 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Constatou-se que, apesar de ser uma condição comum e, muitas vezes, autolimitada, a icterícia requer identificação precoce, monitoramento e intervenção adequados para que seja possível evitar o agravamento do estado geral do paciente e possíveis sequelas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Uma direção promissora para pesquisas futuras envolve a realização de um estudo prospectivo visando a avaliação do impacto clínico e econômico de intervenções específicas no manejo da icterícia neonatal, buscando fornecer evidências sólidas para aprimorar as abordagens de tratamento e monitorização. Por fim, ressalta-se que o papel do enfermeiro se faz essencial nesse processo, conferindo-lhe a responsabilidade de possuir conhecimento baseado em evidências científicas e atualizadas a respeito da temática, fornecer informações claras e precisas sobre a condição, procedimentos e os cuidados necessários, além de orientar sobre os sinais de alerta que exigem atenção médica imediata.